

14º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2023

Notícias falsas ou verdadeiras: práticas de letramento de alunos do ensino técnico integrado ao médio

AMANDA MASSANETTO¹, GIOVANA SIQUEIRA PRINCIPE²

1 Graduanda em Licenciatura em Letras Português/Inglês, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus Sertãozinho, amanda.massanetto@aluno.ifsp.edu.br

2 Doutora em Linguística Aplicada (UNICAMP), docente EBTT, IFSP, Câmpus Sertãozinho
Área de conhecimento (Tabela CNPq): 8.01.06.00-5 Linguística Aplicada

RESUMO: Por meio da investigação das complexas práticas de (multi)letramento entre estudantes do ensino técnico integrado ao médio, o foco central desta pesquisa está na análise das práticas envolvidas no processo de verificação de veracidade de informações, um evento que ganha relevância significativa na contemporaneidade, em que a disseminação de notícias falsas, conhecidas como *fake news*, se tornou uma questão premente e, mais especificamente, como os alunos enfrentam o desafio das notícias falsas em um cenário de hipermodernidade. A pesquisa assume uma abordagem etnográfica, com a análise de dados sendo embasada no conceito de dialogismo bakhtiniano.

PALAVRAS-CHAVE: letramento; hipermodernidade; *fake news*.

Fake news or not: the literacy practices of professional/secondary education students

ABSTRACT: Through the investigation of complex (multi)literacy practices among professional/secondary education students, the central focus of this research is on the analysis of the practices involved in the verification process of information veracity, a phenomenon that has reached significant relevance in contemporary times, during which the spreading of fake news has become a pressing issue and, more specifically, how the students deal with the challenge of fake news in a hypermodernity scenario. This research takes an ethnographic approach, and the data analysis is backed up by the concept of Bakhtinian dialogism.

KEYWORDS: literacy; hypermodernity; fake news.

INTRODUÇÃO

De acordo com as considerações de Rojo (2015), as interações discursivas predominantes no contexto de hipermodernidade desafiam a noção de autoria e destacam, em conformidade com a perspectiva bakhtiniana (Bakhtin, 2006), as múltiplas vozes entrelaçadas no discurso contemporâneo. Esse fenômeno influencia notavelmente o domínio jornalístico, uma vez que a disseminação de notícias transcende os meios convencionais, como jornais e revistas, que outrora eram predominantes. No cenário hipermoderno atual, as notícias circulam não apenas por canais oficiais online, mas também através de redes sociais e outras fontes de variadas autorias, uma realidade que fomentou a proliferação das chamadas *fake news* nos últimos anos.

Dado que os jovens frequentemente se encontram imersos em ambientes online e em novas tecnologias, esta pesquisa busca investigar as práticas de letramento adotadas por estudantes do ensino médio integrado ao técnico em relação à avaliação da veracidade das notícias circulantes em suas redes sociais. A perspectiva do letramento, conforme delineada por Soares (2009) e Kleiman (1995; 2007), enfatiza a compreensão do uso social da leitura e escrita em contextos complexos, atentando para as mudanças históricas e sociais que moldam o emprego da linguagem escrita. Dado que a escola desempenha um papel preponderante como agente de letramento, também buscamos analisar como as práticas de letramento escolar estão relacionadas à investigação da veracidade das notícias entre os estudantes.

MATERIAL E MÉTODOS

O primeiro passo para atingir os objetivos propostos neste trabalho é a aplicação de um questionário aos alunos dos últimos anos dos cursos do ensino médio integrado ao técnico de uma escola técnica federal. O questionário será proposto a cerca de oitenta alunos, e os resultados analisados provirão do conjunto de respostas obtidas daqueles que responderam de forma voluntária e anônima. O questionário será composto por dezoito questões com possibilidade de seleção múltipla e respostas abertas à disposição do aluno. As perguntas são as seguintes:

1. Quais meios de comunicação estão atualmente disponíveis em sua residência?
2. Quais meios de comunicação estão acessíveis em sua escola?
3. Você acessa algum deles?
4. Se você acessa algum meio de comunicação, com que frequência? Com que finalidade?
5. Você tem acesso à internet? Onde?
6. Você utiliza alguma rede social? Se sim, qual/quais?
7. Você lê notícias? Por meio de quais canais de comunicação?
8. Você costuma duvidar das notícias que lê, escuta ou recebe nas redes sociais?
9. Quando você lê notícias na internet, seja em qualquer meio, como você decide se uma notícia é verdadeira ou falsa?
10. Quais são os principais elementos que você procura ao avaliar a credibilidade de uma notícia online?
11. Quais assuntos, na sua opinião, causam mais desconfiança? Por quê?
12. Você já acreditou em alguma notícia que depois descobriu ser falsa? Se sim, qual?
13. Caso a resposta anterior tenha sido afirmativa, como descobriu que a notícia era falsa?
14. Você já compartilhou alguma notícia que depois descobriu ser falsa? Se sim, como isso afetou a forma como você verifica notícias agora?
15. Você acredita que sua capacidade de analisar notícias online está relacionada com o que você aprende na escola?
16. Em quais disciplinas você acha que adquiriu habilidades que o ajudam a discernir informações confiáveis de informações duvidosas na internet?
17. Você sente que a quantidade de informações disponíveis online torna mais difícil verificar a veracidade das notícias? Como você lida com esse desafio?
18. Em um ambiente escolar, quais recursos ou orientações você acha que seriam úteis para desenvolver suas habilidades de verificação de notícias?

Depois de completarem o questionário, alguns estudantes voluntários serão selecionados para participar de entrevistas semiestruturadas. Essas entrevistas seguirão um roteiro prévio, porém adaptado de forma flexível para permitir a expressão espontânea dos entrevistados e para incorporar informações inesperadas que possam surgir durante a conversa. Esse processo visa coletar mais dados sobre as práticas de letramento dos participantes em relação à veracidade das informações, utilizando uma abordagem qualitativa de coleta de dados.

Por meio da entrevista será possível identificar o comportamento dos sujeitos, resgatar valores, sentimentos dos sujeitos de maneira mais profunda: “podemos certificar que a opção pela técnica de coleta de dados da Entrevista deve ser feita quando o pesquisador/entrevistador precisar valer-se de respostas mais profundas para que os resultados da sua pesquisa sejam realmente atingidos e de forma fidedigna” (Rosa; Arnoldi, 2006, p. 16).

Dessa forma, o corpus será constituído pelos dados coletados pelos questionários e pela transcrição das entrevistas dos alunos, as quais ocorrerão uma única vez, em momento oportuno para os participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É importante ressaltar que o projeto está em processo de submissão ao Comitê de Ética da instituição de origem das autoras. Por isso, espera-se que, após a aplicação dos objetos de geração dos dados, possamos discutir como os sujeitos investigam a veracidade das notícias com as quais têm contato. Espera-se, ainda, que a análise já esteja concluída no momento da apresentação no CONICT 2023.

CONCLUSÕES

Esta pesquisa busca abordar a importância da discussão em torno das práticas de letramento dos alunos para verificar a veracidade das informações às quais são expostos, visto que os estudantes são sujeitos em formação, que devem ser instruídos a desenvolver um pensamento crítico capaz de lidar com os novos desafios de um mundo hipermoderno. Nesse contexto, após a coleta e análise dos dados obtidos por meio do questionário e entrevistas semiestruturadas, serão possíveis conclusões substanciais sobre as práticas de letramento adotadas pelos estudantes a respeito da avaliação da veracidade de notícias e informações.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Este trabalho trata-se de uma iniciação científica, cujo projeto foi elaborado pela professora orientadora, assim como a decisão da metodologia a ser seguida para coleta de dados. A aluna bolsista, após processo seletivo, encarregou-se de estudo de referencial teórico, elaboração do questionário e do roteiro das entrevistas, em conjunto com a professora orientadora. A aluna bolsista ficará responsável pela aplicação do questionário aos sujeitos da pesquisa e fará as entrevistas semiestruturadas. A escrita deste resumo foi realizada pela aluna bolsista orientada pela professora.

AGRADECIMENTOS

A realização deste projeto foi possível graças ao fomento do PIBIFSP (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo).

Também agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo pela oportunidade de desenvolver este trabalho.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 12ª ed. Trad. M. Lahud e Yara F. Vieira. São Paulo: Hucitec, 2006 [1929-1930].

KLEIMAN, A. B. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, A. B. (Org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

KLEIMAN, A. B. Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna. **Signo**. Santa Cruz do Sul, v. 32 n 53, p. 1-25, dez, 2007.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

ROSA, M.V.F.P.C; ARNOLDI, M.A.G.C. **A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.